



INSTITUTO
NACIONAL DE
ESTADISTICA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

Nº 34 DEZEMBRO' 2017

ÍNDICE

- 4 INE: Atividades em 2018
- 6 Índice de Preços no Consumidor-Estimativa rápida
- 7 Dia Europeu da Estatística- reflexões
- 12 Competição Europeia da Estatística - ESC 2018
- 14 Novo Portal ALEA
- 15 Utilizadores em Foco: o setor Educação e os serviços do INE
- 28 Mundo da Estatística
- 29 Bolsas CLAD
- 30 JOCLAD2018
- 31 XXIII Congresso SPE - Prémio Carreira SPE 2017
- 33 Inquéritos em curso
- 34 Publicações recentes
- 44 O INE vai divulgar

ATIVIDADE EM 2018

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA PREVÊ A REALIZAÇÃO DE **234 ATIVIDADES ESTATÍSTICAS,**

DAS QUAIS:

198 SERÃO OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS GERADORAS DE

684 MOMENTOS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A atividade do INE estará alinhada com as Grandes Opções do Plano 2018 e com o Programa Estatístico Anual da Comissão Europeia e dará cumprimento a obrigações de reporte e requisitos metodológicos estabelecidos por legislação europeia e nacional. Estará, igualmente, em consonância com as orientações constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 para o Sistema Estatístico Nacional.

Em 2018 entrará em vigor uma nova edição do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, que incorporará as alterações decorrentes da Revisão do Regulamento do PE e do Conselho N°223/2009 e incluirá um princípio adicional sobre coordenação e cooperação.

Também, em 2018, o INE procederá à elaboração do seu Programa Estratégico para 2018-2022, o qual será alinhado com as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022.

O INE participará no Programa SIMPLEX+, através das ações “Informação Única no INE+” e “Inquéritos INE on-line” no âmbito das ações de articulação interinstitucional para a apropriação crescente de dados administrativos e outros, para

fins estatísticos detidos por entidades da Administração Pública e também privadas, visando a continuação da redução da carga sobre os respondentes e dos custos de produção.

Continuarão os estudos de viabilidade para a utilização corrente de informação não estruturada (*big data e outra*) e da ferramenta *WebScraping* no processo de produção e validação das estatísticas,

O Portal de Estatísticas Oficiais continuará a constituir o meio privilegiado de difusão das Estatísticas Oficiais, sendo objeto de contínuas ações de melhoria. Prosseguirá a execução do projeto para a construção de um novo Portal de Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020.

Manter-se-á como estratégica a realização de ações para aumento da literacia estatística e para promoção das estatísticas oficiais, adaptando serviços e produtos disponibilizados às necessidades e características dos diferentes tipos de utilizadores.

Ao nível da produção estatística, destaca-se:

- Preparação do Recenseamento Agrícola 2019
- Continuação da preparação dos Censos 2021: realização de teste
- Continuação dos trabalhos para Construção da Base de População Residente, para futura disponibilização regular de informação sobre variáveis censitárias
- Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto
- Inquérito aos Custos de Contexto das Empresas
- Inquérito ao *Sourcing Internacional*
- Início dos trabalhos relativos à mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas, para o ano de referência 2017, com divulgação prevista em 2019
- Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018
- Compilação da Conta Satélite da Economia Social 2016 (a divulgar em 2019)
- Compilação da Conta Satélite do Mar 2013-2016 (a divulgar em 2019)
- Aperfeiçoamentos da metodologia de cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) e do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), designadamente através da utilização de dados administrativos para o segmento das rendas sociais do Inquérito às Rendas de Habitação e da introdução da metodologia Scanner Data no cálculo do IPC
- Preparação do Inquérito Nacional de Saúde 2019
- Divulgação trimestral das Estatísticas de preços na habitação a nível local, para as Cidades com mais de 100 mil habitantes e Áreas Metropolitanas



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR ESTIMATIVA RÁPIDA

A partir de janeiro de 2018, em linha com as práticas de divulgação seguidas pelo Eurostat e alguns institutos de estatística de Estados-Membros da União Europeia, o INE passará a divulgar mensalmente uma estimativa rápida do IPC/IHPC com o objetivo de fornecer uma indicação avançada sobre o comportamento da inflação. Este indicador tem sido apurado e enviado mensalmente ao Eurostat, inicialmente numa base voluntária e desde 2016 no âmbito do regulamento (UE) 2016/792, e será publicado a nível nacional após um período de avaliação interna da sua qualidade.

Os valores apresentados na estimativa rápida do IPC/IHPC serão apurados com a informação de preços recolhida até ao momento da sua produção. Por esta razão, os valores apresentados poderão não coincidir com os dados definitivos, não devendo ser utilizados para efeitos de atualizações de valores no âmbito de contratos ou de processos em contencioso.

Apesar da informação recolhida não se encontrar totalmente validada à data da estimativa rápida, os resultados apresentados são, por norma, próximos dos definitivos, em particular para os níveis mais agregados de apuramento.

No destaque do IPC referente a dezembro de 2017 (publicação prevista para 11 de janeiro de 2018), será incluída uma caixa com informação mais detalhada, bem como uma análise da qualidade da estimativa nos últimos 24 meses.





“The Value of Official Statistics as a Public Good”

“Estatísticas Oficiais, um Bem Público”

[- voltar](#)

DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA, 20 DE OUTUBRO

REFLEXÕES

O Instituto Nacional de Estatística, o Comité Consultivo Europeu da Estatística e a Sociedade Portuguesa de Estatística assinalaram o Dia Europeu da Estatística com uma conferência, em Lisboa.

A propósito do tema da Conferência “**Estatísticas Oficiais, Um Bem Público**”, responsáveis das entidades organizadoras deixaram as suas reflexões:

A CELEBRAÇÃO DO DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA, SOB O LEMA ESCOLHIDO PELAS NAÇÕES UNIDAS, “MELHORES DADOS, MELHORES VIDAS”, É UMA OPORTUNIDADE PARA APROXIMAR PRODUTORES E UTILIZADORES DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS, PROMOVEDO UM DEBATE ABERTO ENTRE TODOS, QUE CONTRIBUA PARA REFORÇAR O PAPEL DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS COMO PILAR DE UMA SOCIEDADE MAIS E MELHOR INFORMADA E, POR ISSO, MAIS LIVRE.

-7-

EM 2017, O DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA FOI CELEBRADO EM LISBOA COM PARTICULAR ACUIDADE, ATENTOS OS DESAFIOS QUE PRODUTORES, UTILIZADORES E ACADÉMICOS ENFRENTAM, NO QUE SE REFERE À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA EM GERAL E, EM PARTICULAR, ÀS ESTATÍSTICAS OFICIAIS ENQUANTO BEM PÚBLICO.

Produtores, utilizadores e Academia reuniram-se para refletir sobre a natureza desses desafios, existentes, emergentes e em perspetiva, sobre os modos e instrumentos para enfrentá-los com sucesso e sobre os constrangimentos que podem vir a condicionar esse sucesso.

Foi feito um ponderado diagnóstico da situação... bem como uma abordagem às grandes linhas estratégicas que deverão pautar doravante a atuação de produtores, utilizadores e académicos ...

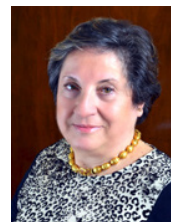
Foram perspetivadas vias para que as estatísticas oficiais, em particular, salvaguardem — num “mar imenso”, e “em crescendo”, de informação não estruturada, muitas vezes de origem e qualidade duvidosas — a dignidade que a sua Qualidade lhes vem conferindo ao longo dos tempos. Qualidade essa que tem que continuar a ser considerada em

todas as suas vertentes, pelos seus produtores, utilizadores e académicos... e não apenas, e sobretudo, nas relacionadas com o seu “imediatismo”. Aos produtores de estatísticas oficiais impõe-se PROATIVIDADE nas suas decisões de modernização e capacidade de concretização.

Foi uma celebração com sucesso, pelo interesse que despertou, pela audiência que atraiu e, sobretudo, pela qualidade das intervenções, de oradores e participantes.

Foi um bom momento para as Estatísticas, Europeias e Portuguesas.

Alda de Caetano Carvalho



Alda de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Estatística, desde 2005.

Vice-Presidente do Conselho Superior de Estatística.

Vogal do Conselho Geral do ISCTE - IUL.

Licenciada em Economia, pelo ISCEF da Universidade Técnica de Lisboa, em 1972.

Pós-graduações várias.

EUROPEAN STATISTICS DAY IS A WONDERFUL OPPORTUNITY TO HIGHLIGHT THE VALUE OF OFFICIAL STATISTICS THAT EVERYBODY CAN RELY ON: POLICY MAKERS, POLITICIANS, THE MEDIA, BUSINESSES, ORGANISATIONS, RESEARCHERS AND CITIZENS.

ESAC represents these different types of users, and for me it was an honour and a pleasure to celebrate European Statistics Day in a wonderful city in a magnificent building. I was struck by the involvement and knowledge of the speakers, and by the audience, the number of people present and their interest in the topic.

European Statistics Day is an excellent occasion to tackle some of the challenges faced by statistics. How can we convey the importance of high quality data, and show that the costs of good statistics outweigh the cost of no data or bad data to build decisions on? How can we find a balance between accuracy and timeliness? How can we make statistical reports more attractive to the general public, and how can we turn non-users of statistics into users? How can we provide more open data while protecting confidentiality and privacy?

These problems were not solved in Lisbon, but a clear shared message of the meeting was that we are willing to try to make our societies better through better data.

Ineke Stoop



Ineke Stoop

Chair of the European Statistical Advisory Committee since 2014.

Deputy Director Methodological of the European Social Survey.

Ph.D. in social sciences from Utrecht University for a thesis on survey non-response.

EM ÉPOCA ALGUMA SE SENTIU TANTO A NECESSIDADE DO RECURSO A ESTATÍSTICAS E À ESTATÍSTICA, COMO NESTE INÍCIO DO SÉCULO XXI.

O desenvolvimento tecnológico recente originou uma miríade de novas fontes de dados sobre a sociedade e o mundo, dando até origem a novas áreas de estudo como o envelhecimento e bem-estar, alterações climáticas ou a economia 4.0. Paradoxalmente, esta é também a era da pós-verdade, caracterizada por uma desconfiança crescente nos peritos e nas estatísticas e por uma tendência para que a evidência baseada em informação factual se torne menos relevante na discussão pública. É de crer que este paradoxo advém de práticas menos corretas no uso de evidência estatística, nomeadamente no que respeita à apresentação, comunicação e interpretação da informação. É preocupante que esta desconfiança possa alastrar às estatísticas oficiais que sendo produzidas de acordo com um código de conduta que assegura a sua independência, fiabilidade e credibilidade são instrumentos indispensáveis na governação e na democracia participada. Estas preocupações ficaram bem patentes nas diversas intervenções da Conferência que se realizou em Lisboa no Dia Europeu da Estatística.

Destas intervenções ficou também patente que é necessário que todos nós, atores de alguma forma da estatística porque cientistas, produtores e utilizadores, cooperemos estreitamente para ultrapassar, com sucesso, os desafios atuais. É necessário promover a investigação no desenvolvimento de metodologias e algoritmos para integrar, com qualidade, dados de diversas fontes, permitindo, assim, a produção de estatísticas fiáveis; é necessário promover a confiabilidade dos estudos estatísticos; é necessário promover a numeracia e a literacia estatística, instrumentos essenciais de cidadania no século XXI.

Maria Eduarda Silva



Maria Eduarda Silva

Presidente da Sociedade Portuguesa de Estatística, desde 2015.

Professora Associada na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Doutorada pela Universidade de Manchester, em 1994.

FACTOS E NÚMEROS FALSOS, APRESENTADOS E ACEITES COMO VERDADES, ESTÃO A TORNAR-SE, NESTA ERA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL DE MASSAS, UMA SÉRIA AMEAÇA À LIBERDADE DOS CIDADÃOS E AO EXERCÍCIO DAS DEMOCRACIAS.

A independência dos produtores de estatísticas – perante interferências externas, políticas ou outras – e a qualidade da produção estatística são princípios a assegurar. Porém, neste momento, é fundamental conseguir, também, que os cidadãos percebam em que dados devem ou não confiar, que confiem nos dados que o merecem e que compreendam devidamente as estatísticas. Um aviso que ficou, aliás, patente nos múltiplos momentos da Conferência que se realizou, em Lisboa, no Dia Europeu da Estatística.

No sentido de sensibilizar os cidadãos para o valor das estatísticas – enquanto números que representam o retrato mais fiel da sociedade – e de os capacitar para o seu devido entendimento e análise crítica, há todo um longo caminho a percorrer de promoção da literacia em estatísticas.

Trata-se de uma missão complexa que ultrapassa claramente a resposta às necessidades do “utilizador” interessado ou

informado no uso de dados estatísticos. O “não utilizador” ou o cidadão menos capaz de lidar com o universo das estatísticas – qualquer que seja a idade ou fase da vida em que se encontra – já não pode, hoje, ser descurado das preocupações dos produtores de estatísticas, dos divulgadores de dados e dos responsáveis políticos, não só pelos inúmeros riscos sociais indesejáveis que tal indiferença comporta, mas sobretudo pela defesa imprescindível de uma sociedade melhor informada e, por isso, mais livre.

Maria João Valente Rosa



Maria João Valente Rosa

Membro do Conselho Executivo do Comité Consultivo Europeu da Estatística, desde 2014.

Diretora da Pordata, base de dados *on-line* gratuita promovida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, desde 2009.

Doutorada em Sociologia - Demografia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em 1993.

COMPETIÇÃO EUROPEIA DA ESTATÍSTICA

NOVA INICIATIVA À ESCALA EUROPEIA, DINAMIZADA EM PORTUGAL PELO INE, NO ANO LETIVO DE 2017/2018

Esta competição (European Statistics Competition) é uma iniciativa do Eurostat - Serviço de Estatísticas da União Europeia, lançada no presente ano letivo, a que alguns institutos nacionais de estatística se associaram, entre os quais o INE de Portugal.

Esta iniciativa visa:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística;
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido;
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário;
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

ES European Statistics Competition

2.713
7.038
4.524

Group	Participants	Finalists	International variations %
Primary	27.000	1.000	-8.7
Lower secondary	6.000	1.000	-1.4
Upper secondary	2.500	1.000	-1.0
University	2.500	1.000	-0.0
International variations and others	1.000	1.000	-0.0
Total	37.500	5.000	-0.0

Ano escolar 2017-2018

Build your team!

QR code: eso2018.ine.pt

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

eurostat

Nesta competição podem participar alunos do ensino secundário (categoria A) e do 3.º ciclo do ensino básico (categoria B), constituídos em equipas de 1 a 3 elementos, todos da mesma escola e da mesma categoria. Cada equipa deverá integrar também 1 professor/tutor que acompanhará e supervisionará os trabalhos.

A competição terá duas fases: a primeira, de âmbito nacional; a segunda de âmbito europeu. Os vencedores da fase nacional (uma equipa em cada categoria) poderão participar na fase europeia. Todos os elementos das equipas vencedoras, quer da fase nacional, quer da fase europeia, receberão prémios.

Os participantes não necessitarão de se deslocar, em nenhuma das fases, para realizar as avaliações.

As duas equipas vencedoras da fase europeia terão viagens pagas para a cerimónia de entrega dos prémios que decorrerá durante a [European Conference of Quality in Official Statistics \(Q2018\)](#), que terá lugar em Cracóvia (Polónia), de 26 a 29 de junho de 2018.

As regras para a participação, o registo de participantes e o calendário da competição estão disponíveis em: esc2018.ine.pt.

The screenshot shows the website for the European Statistics Competition (ESC). At the top, there is a navigation menu with links for 'Sobre a ESC', 'Regras', 'Calendário', 'Prémios', 'Registo e Participação', and 'Contacto'. Below the menu is a large banner with the ESC logo and the text 'European Statistics Competition'. The main content area features a section titled 'O que é a European Statistics Competition (ESC)*?' with a sub-header 'O que é a European Statistics Competition (ESC)*?'. The text explains that the ESC is organized by Eurostat and aims to promote statistical literacy and interest in official statistics. It also mentions the competition's structure, including national and European phases, and the languages used in each phase. At the bottom, there is a small image of students and the text 'Build your team!' and the Eurostat logo.

**ALEA**Ação Local de
Estatística Aplicada

O ALEA MUDOU!

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, A DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECEMENTOS ESCOLARES E ESCOLA SECUNDÁRIA DE TOMAZ PELAYO, AS TRÊS ENTIDADES QUE, EM PARCERIA, DINAMIZAM ESTE PROJETO, APRESENTARAM RECENTEMENTE O NOVO PORTAL ALEA

O ALEA foi lançado em 1999, com o objetivo de proporcionar instrumentos para a compreensão, a utilização e o ensino da Estatística, destinados essencialmente aos docentes e alunos do ensino secundário.

A natureza e o âmbito da atividade desenvolvida, desde então, justificaram o prémio internacional de “Best Cooperative Project Award” que lhe foi atribuído em 2007.

Mantendo-se o propósito e a natureza dos conteúdos – promover a literacia estatística junto da comunidade educativa, em especial, mas também da sociedade em geral – o ALEA apresenta uma nova imagem.

Esta reformulação pretende tornar os conteúdos mais claros e acessíveis, a navegação mais simplificada e com melhor usabilidade, e também uma melhor adaptação à nova realidade das redes sociais.

The screenshot displays the updated ALEA website interface. At the top, the ALEA logo and name 'Ação Local de Estatística Aplicada' are visible alongside a search bar and social media icons for Facebook, Twitter, YouTube, Pinterest, and Email. Below the header is a navigation menu with options: 'O ALEA', 'Tópicos de Estatística', 'Estatística Diversida', 'Factos & Números', and 'Outros Recursos'. The main content area features several news cards, including 'Desafio 47: Desempenho escolar no 3.º ciclo', 'O ALEA mudou', 'Alunos: dois terços dos que chumbam no 7.º ano têm...', 'European Statistics Competition - Início: 4-6', and 'EuropALEA - Atualização'. On the right side, there is a section for 'Inflação (IPC) outubro de 2017' showing an 8.5% increase, and a 'Tweets por @Alea_tweet' section with a tweet about the monthly IPC variation in November being -0.3%.

UTILIZADORES EM FOCO: O SETOR EDUCAÇÃO E OS SERVIÇOS DO INÉ

[- voltar](#)

O INE DISPÕE DE UM CONJUNTO DIVERSIFICADO DE SERVIÇOS QUE RESPONDE DE FORMA REAL ÀS NECESSIDADES DOS UTILIZADORES DO SETOR EDUCAÇÃO.

O setor Educação reúne parte significativa dos utilizadores das estatísticas oficiais produzidas e dos serviços fornecidos pelo INE. Este setor apresenta necessidades específicas ao nível da informação estatística, requer uma maior proximidade com o Instituto e encontra-se envolvido em atividades que visam o incremento da literacia estatística e a educação para a cidadania.

Os subgrupos de utilizadores que compõem este setor são:

- **Docentes**, que integra os professores do ensino básico, secundário, profissional e superior;
- **Estudantes**, que abrange os alunos de todos os níveis de ensino, à semelhança dos docentes;
- **Investigadores**, que compreende os investigadores e as instituições de investigação;
- **Estabelecimentos de ensino**, que engloba as instituições de todos os níveis de ensino.





Estes subgrupos representam um conjunto considerável de utilizadores de serviços generalistas oferecidos pelo INE, nomeadamente:

- O **Serviço de Apoio a Clientes**, na resposta a **pedidos de informação e esclarecimentos**;
- As **Bibliotecas do INE**;
- O **Portal do INE**.

Adicionalmente, o INE dá resposta às necessidades específicas do setor Educação através de um conjunto de serviços variado, no qual se incluem:

- O **Serviço de Apoio a Clientes**, na disponibilização de **informação estatística para Investigadores**;
- As **Visitas de Estudo ao INE**, nas quais são apresentados um ou mais temas estatísticos, o Portal do INE e o ALEA;

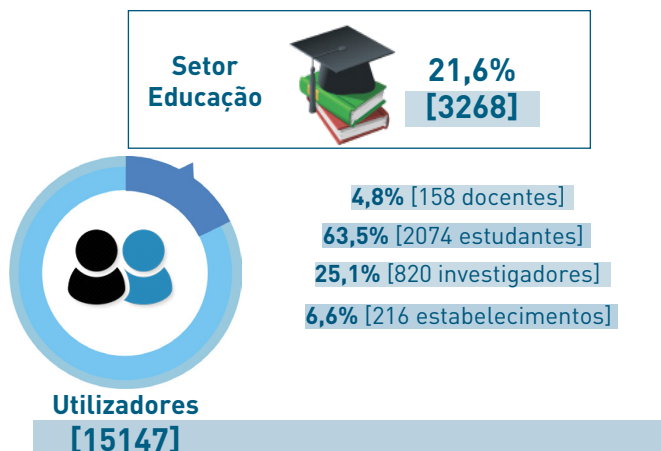
- A Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior – **RIIBES**, no âmbito da qual são realizadas **Ações de Formação** para utilizadores sobre a consulta de informação no Portal do INE e no site do Eurostat;
- As **Ações de Formação** “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem”, no contexto da parceria entre o **INE** e a **RBE** – Rede de Bibliotecas Escolares;
- O site do Projeto **ALEA** – Ação Local de Estatística Aplicada.

Durante o período de **janeiro de 2015 a junho de 2017**, todos estes serviços foram muito procurados pelos utilizadores do setor Educação. A avaliação feita por Docentes, Estudantes, Investigadores e Estabelecimentos de Ensino evidencia diferentes níveis de satisfação entre subgrupos, embora os valores alcançados, medidos em SRE¹, tenham sido muito positivos. Destacam-se os seguintes resultados por serviço avaliado:

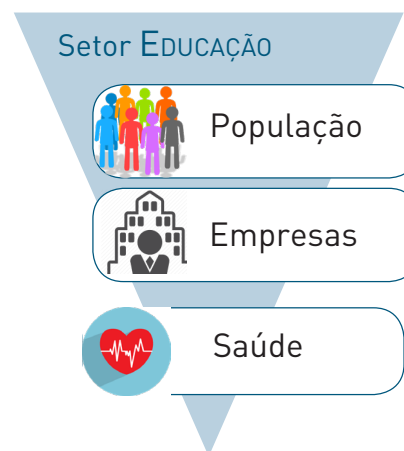
Serviço de Apoio a Clientes

O Serviço de Apoio a Clientes encontra-se especialmente orientado para responder a questões relacionadas com a consulta, obtenção e utilização da informação, bem como para assegurar o acompanhamento dos utilizadores.

Esta modalidade encontra-se disponível para todos os utilizadores através do [Portal do INE / Contacte-nos](#), por telefone para o **218 440 695** (nos dias úteis das **9:00 às 17:00**) ou via e-mail: info@ine.pt.

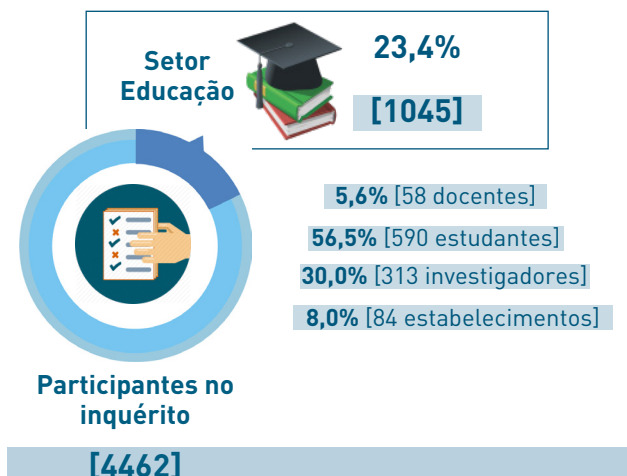
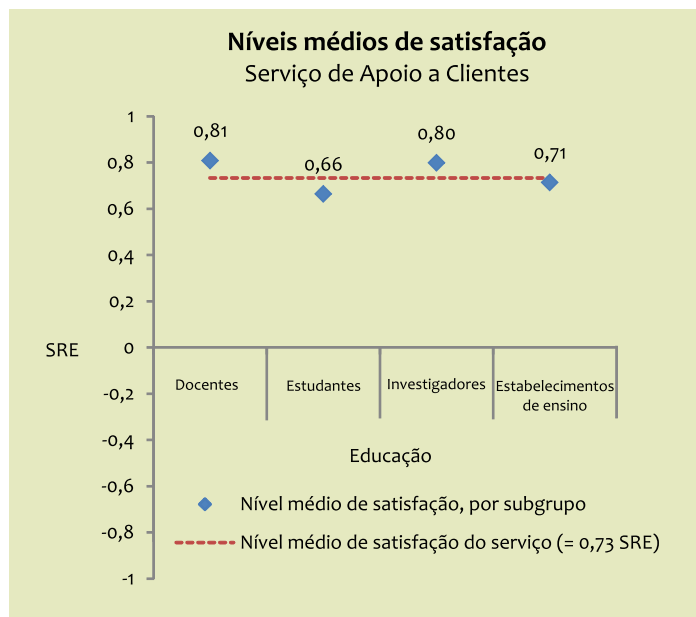


No período em estudo, cerca de 21,6% dos utilizadores deste serviço pertenciam ao setor Educação. Destes, a maioria correspondia a estudantes, independentemente do nível de ensino. As temáticas mais mencionadas pela generalidade dos utilizadores do setor Educação foram a População, as Empresas e a Saúde. Enquanto a maioria dos subgrupos seguiu esta tendência, os Investigadores mostraram preferência por Condições de vida e cidadania, destacando-se ainda a área das Contas nacionais e regionais no caso dos Docentes.



¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre 1 e -1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores próximos de “0” estão associados a graus de satisfação / insatisfação pouco expressivos

No inquérito à satisfação participaram 4462 utilizadores, tendo o setor Educação representado 23,4% do total. Estudantes e Investigadores foram os subgrupos mais representados. Docentes e Investigadores, por sua vez, revelaram ser os subgrupos mais satisfeitos com o serviço prestado, situando-se acima do nível médio de satisfação atribuído ao serviço por todos os utilizadores.

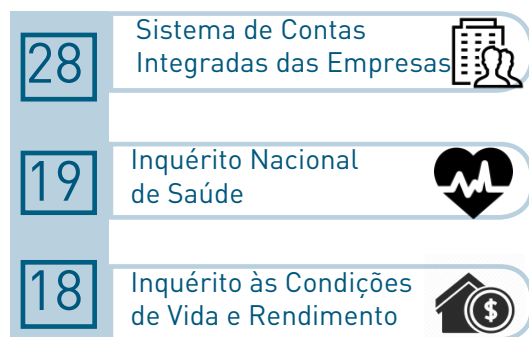


ASPETOS MAIS DESTACADOS PELO SETOR EDUCAÇÃO:



O acesso a Bases de Microdados anonimizadas é possibilitado unicamente para fins de investigação, de acordo com o Protocolo estabelecido entre o INE e a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC). Segundo este Protocolo, as Bases de Microdados podem ser acedidas por parte de investigadores credenciados pela DGEEC, sendo que para cada projeto de investigação deverá ser feito um pedido de credenciação a este organismo.

Durante o período decorrido entre o 1º semestre de 2015 e o 1º semestre de 2017, foram apresentados 349 pedidos de acesso às Bases de Microdados. Estes corresponderam a 102 pedidos novos e 247 pedidos suplementares ou esclarecimentos. As Bases de Microdados mais solicitadas e o número respetivo de pedidos foram, para o período em análise:



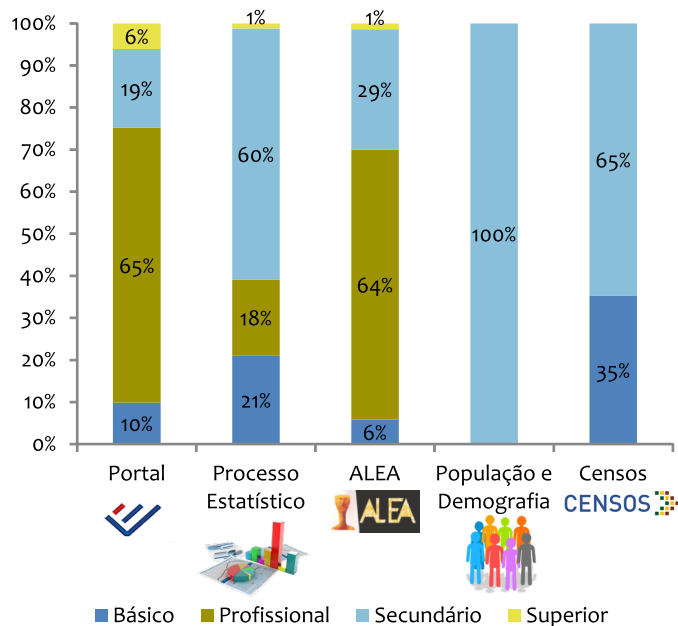
Visitas de Estudo ao INE

O INE proporciona aos estudantes, do ensino básico ao ensino superior, um programa de visitas de estudo com “pacotes” de temas de interesse escolar e académico, ligados à atividade do Instituto. Desde o 1º semestre de 2015 ao 1º semestre de 2017, foram realizadas 99 visitas de estudo ao INE, em Lisboa e no Porto, em que participaram no total 210 docentes e 2537 estudantes. As visitas de estudo ao INE podem ser marcadas através de e-mail para sci@ine.pt ou por telefone - 218 426 290 (nos dias úteis das 9:00 às 17:30).

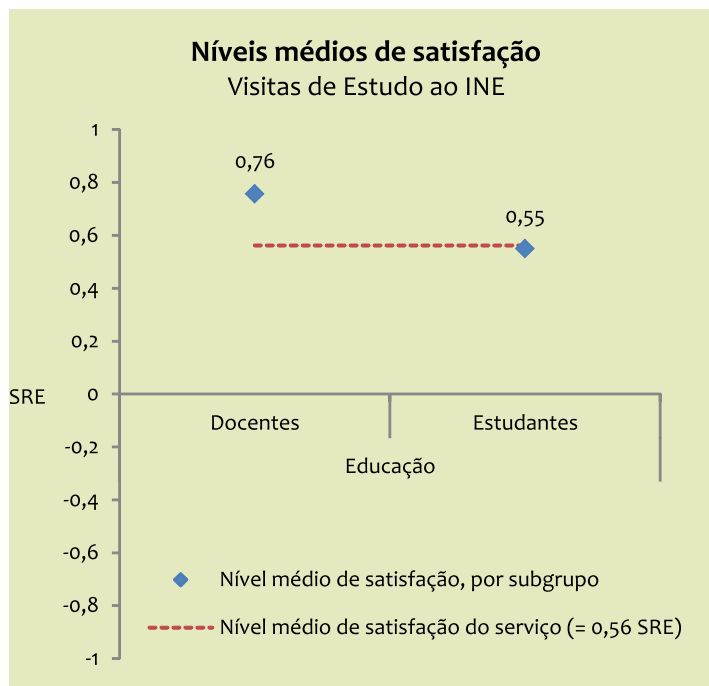


[2747]

	[210 docentes]	[2537 estudantes]
Ensino Básico	11,9% [25 docentes]	10,2% [260 estudantes]
Ensino Profissional	34,8% [73 docentes]	36,0% [913 estudantes]
Ensino Secundário	50,0% [105 docentes]	50,3% [1275 estudantes]
Ensino Superior	3,3% [7 docentes]	3,5% [89 estudantes]



Entre as áreas mais procuradas é possível destacar o Portal do INE (tema central de 42 visitas), o ALEA (30) e o Processo Estatístico (25). A partir do gráfico que apresenta as 5 temáticas mais procuradas por nível de ensino, é possível identificar uma preferência pelas temáticas Portal do INE e ALEA por parte dos utilizadores do ensino profissional, bem como a preferência do ensino secundário pelos temas Processo Estatístico e População e Demografia. Importa referir que numa única sessão poderão ser abordados múltiplos temas (ex.: Portal do INE e ALEA, Processo Estatístico e Informação Institucional).



Participantes no inquérito



[2469]

7,8%
[190 docentes]

92,2%
[2279 estudantes]

ASPECTO MAIS DESTACADO POR DOCENTES E ESTUDANTES:

0,93
SRE

Cortesia no acolhimento

Docentes

0,68
SRE

Competência dos técnicos

Estudantes

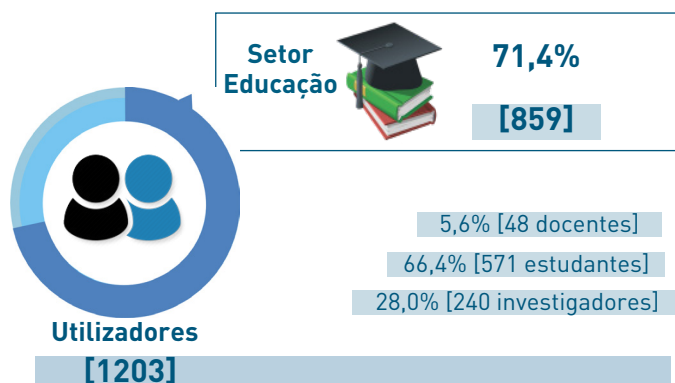
Docentes ultrapassaram estudantes na avaliação feita do serviço prestado, tendo superado o nível médio de satisfação (0,56 SRE). Docentes e estudantes coincidiram, no entanto, nos aspetos mais positivos: “Cortesia no acolhimento” e “Competência dos técnicos”, por esta ordem para os professores e na ordem inversa para os alunos.

Bibliotecas do INE

As Bibliotecas do INE², presentes no Porto, em Coimbra, Lisboa, Évora e Faro, são espaços dirigidos à consulta de informação estatística gratuita, quer se trate de publicações

em papel ou de informação disponível *online*. Para além da informação produzida pelo Instituto, é ainda possível encontrar informação de outros organismos nacionais e internacionais.

Estes espaços foram visitados por 1203 utilizadores, durante o período em análise, com cerca de 71% (ou seja, 859 utilizadores) referentes ao setor Educação. No total, foram contabilizados 48 docentes e 571 estudantes dos ensinos secundário e superior, assim como 240 investigadores. O número de utilizadores do ensino universitário superou o de utilizadores do ensino secundário, representando cerca de 95% do total de docentes e estudantes.

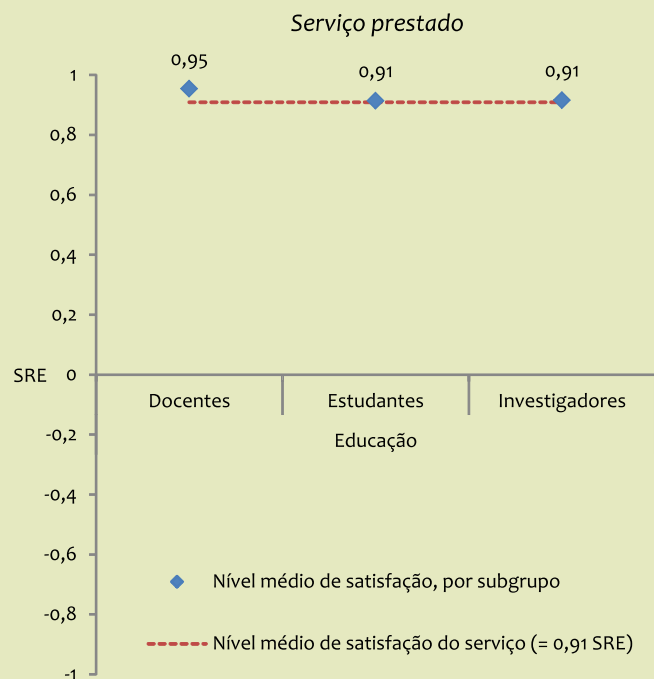
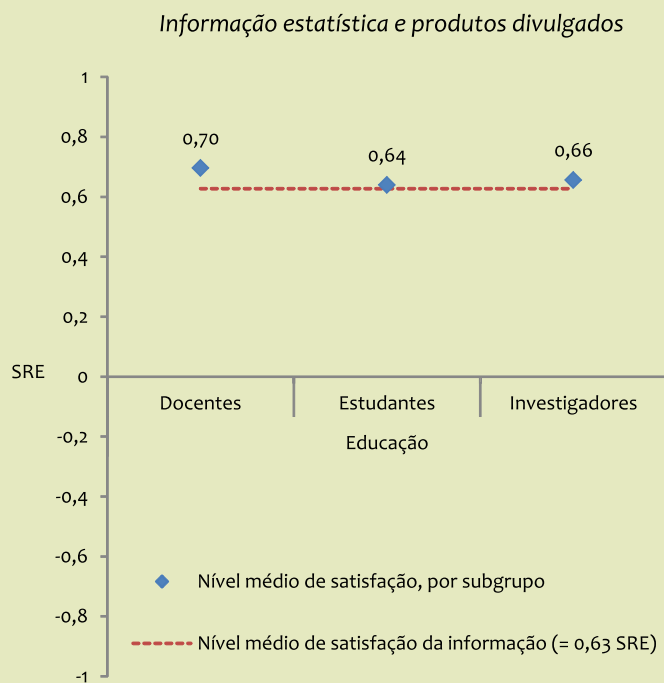


² Caso deseje visitar estes espaços, os horários de funcionamento das Bibliotecas do INE, na Sede e nas Delegações, podem ser consultados, respetivamente, [aqui](#) e [aqui](#).

A procura feita pelo setor Educação, nas Bibliotecas do INE, durante os semestres considerados, teve como principais temáticas a **População**, o **Comércio internacional** ou um **conjunto diverso de temas**. A maioria dos subgrupos seguiu

esta tendência. É de destacar, no entanto, a consulta de informação das áreas **Turismo e Empresas**, por parte dos estudantes do ensino superior, e a procura por **Agricultura, floresta e pescas**, levada a cabo pelos investigadores.

Níveis médios de satisfação Bibliotecas do INE



A avaliação feita do serviço prestado superou os valores atribuídos à informação estatística e produtos divulgados para todos os subgrupos do setor Educação. Destaca-se ainda a avaliação atribuída por docentes, estudantes e investigadores, que superou ou igualou o nível médio de satisfação (relativo a todos os utilizadores) em ambos os casos.

O aspeto mais bem avaliado foi a “Credibilidade da informação”, para todos os grupos, no que respeita ao primeiro conjunto. Já os aspetos mais destacados relativamente ao serviço foram a “satisfação global”, por parte dos docentes, e o “Tempo de espera”, no caso os estudantes e investigadores.

ASPETOS MAIS DESTACADOS PELO SETOR DA EDUCAÇÃO:

Informação estatística e produtos divulgados

**0,71
SRE**

Credibilidade da informação

Serviço prestado

**0,95
SRE**

Tempo de espera para o atendimento

Ações de Formação RIIBES

A Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES) foi criada com o propósito de facilitar e incrementar o acesso à informação estatística oficial e a sua utilização, designadamente por parte de docentes e estudantes. Os Pontos de Acesso RIIBES, que podem ser frequentados por qualquer utilizador, encontram-se instalados em Bibliotecas de Universidades e Institutos Politécnicos. Nestes, é possível consultar o Portal e as publicações do INE, bem como aceder a outros serviços prestados pelo Instituto, com o apoio local de técnicos especializados.

No âmbito desta Rede, são realizadas, nas Instituições aderentes, ações de formação para utilizadores, ministradas por técnicos locais ou do INE, focadas na procura de informação no **Portal do INE** ou na utilização do **Portal do Eurostat**, com a duração de 3h. Entre janeiro de 2015 e junho de 2017 realizaram-se **100 ações** (56 dedicadas ao Portal do INE e 44 dedicadas ao Portal do Eurostat), onde participaram **2321 utilizadores**, na sua maioria docentes e estudantes do ensino superior, assim como outros profissionais destas Instituições.

Ações de formação



[100 ações]

Participantes nas ações



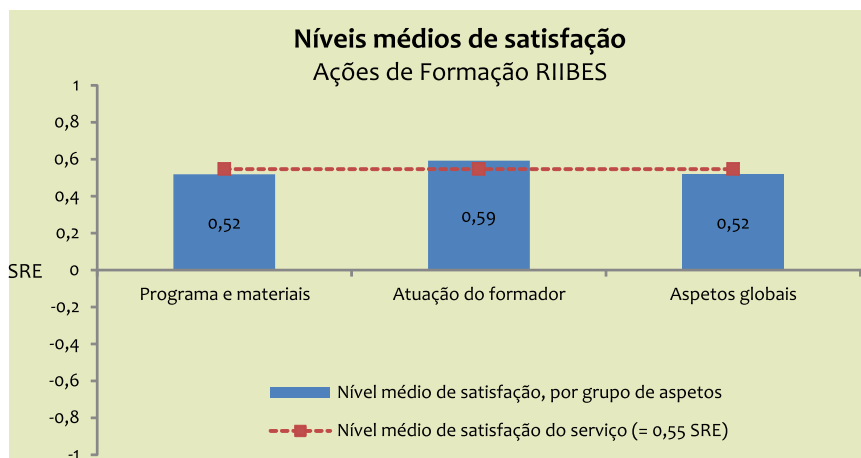
[2321 utilizadores]

Participantes no inquérito



[2133 utilizadores]

A avaliação feita pelos utilizadores foi mais positiva relativamente aos aspetos da “Atuação do formador”, que obteve um nível de satisfação acima da média do serviço. Os participantes no inquérito destacaram, em primeiro lugar, o “Esclarecimento de dúvidas” e a “Clareza na comunicação dos conteúdos” por parte dos técnicos.



ASPETOS MAIS DESTACADOS:

0,67
SRE

Esclarecimento de dúvidas

0,63
SRE

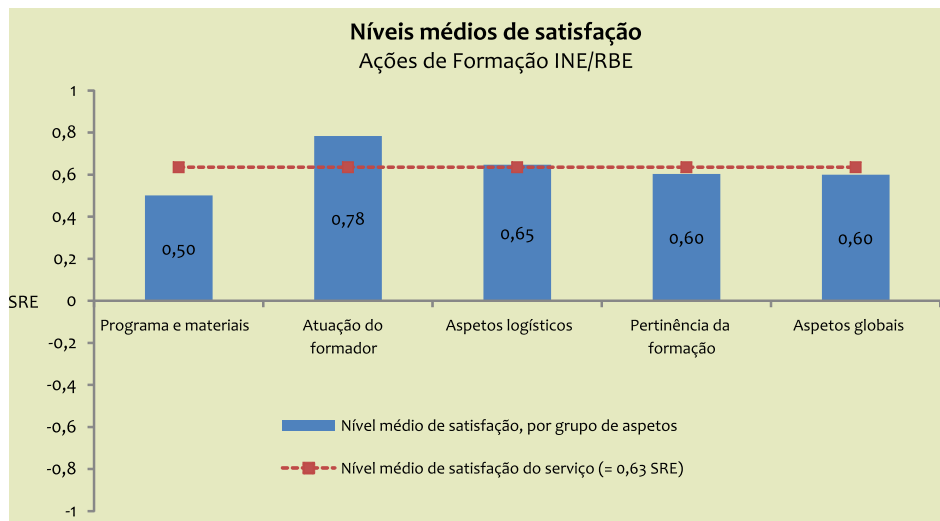
Clareza na comunicação dos conteúdos

Ações de Formação INE/RBE

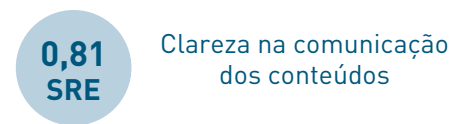
No âmbito de um protocolo estabelecido entre o INE e a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), com o objetivo de promover o conhecimento e a utilização de informação estatística do INE nas escolas, o Instituto realiza regularmente, na sequência das necessidades identificadas pela RBE, sessões de curta duração para **docentes do ensino básico e secundário**, intituladas “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania”. Estas sessões são uma primeira abordagem às questões da literacia estatística, focadas na utilização do Portal do INE e do *site* do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada, na internet, envolvendo tanto uma componente teórica como prática.

De janeiro de 2015 a junho de 2017, **2218 docentes** participaram em **155 ações** de formação. Estas ocorreram, na sua quase totalidade (149), na primeira metade do ano. Os **2156 docentes** participantes no inquérito avaliaram de forma mais positiva os aspetos relacionados com a “Atuação do formador”, cujo nível de satisfação se posicionou acima da média. Neste sentido, foram destacados pelos docentes com maior pontuação o “Esclarecimento de dúvidas” e a “Clareza na comunicação dos conteúdos”.





ASPETOS MAIS DESTACADOS PELOS DOCENTES:

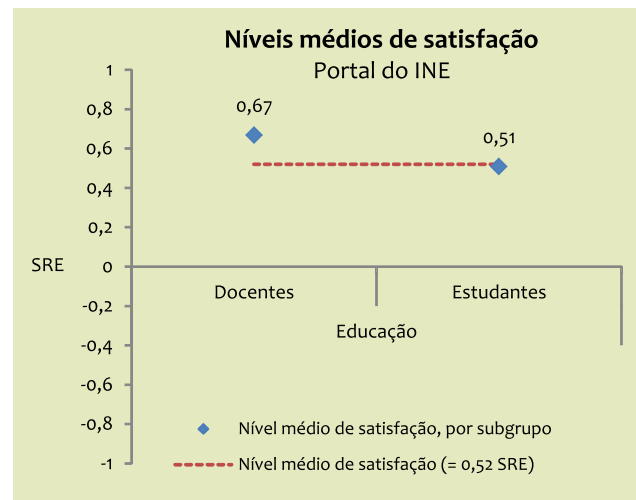


Portal do INE

O Portal do INE representa o canal mais importante de difusão da informação estatística, onde são divulgadas, em primeira mão, todas as estatísticas oficiais, de forma a proporcionar uma maior autonomia dos utilizadores no acesso à informação. O Portal encontra-se acessível em www.ine.pt e permite o acesso à Base de Dados, aos Destaques, às Publicações, à Biblioteca Digital, entre outras funcionalidades.



Docentes e estudantes avaliam o Portal do INE no contexto das Visitas de Estudo, a partir de um conjunto de questões direcionadas aos utilizadores frequentes desta plataforma. Desta forma, foi possível identificar **1585 utilizadores frequentes** do Portal, no período considerado, representando **146 docentes** e **1439 estudantes**.



ASPETO MAIS DESTACADO POR DOCENTES E ESTUDANTES:

Conteúdos disponíveis

0,72 SRE

Docentes

0,55 SRE

Estudantes

Docentes expressaram um nível de satisfação superior ao dos estudantes. No entanto, os aspetos mais valorizados foram iguais para ambos os subgrupos: “Conteúdos disponíveis” e “Cobertura das necessidades”.

Site do Projeto ALEA

O Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada constitui uma parceria entre o INE, a Escola Secundária de Tomaz Pelayo e a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, criada com o propósito de elaborar e disponibilizar instrumentos de apoio ao ensino e à aprendizagem da Estatística, especialmente direcionado para **docentes e estudantes do ensino básico e secundário**. O *site* na Internet do Projeto ALEA, disponível em www.alea.pt, constitui a principal ferramenta de suporte à promoção da literacia estatística neste âmbito.

7,9% [112 docentes]



Participantes no inquérito
[1442]

92,1% [1310 estudantes]

Também no contexto das Visitas de Estudo ao INE, a satisfação dos docentes e estudantes com esta plataforma é avaliada a partir de um conjunto de questões direcionadas aos seus utilizadores frequentes. Assim, foi possível identificar **1422 utilizadores** frequentes do ALEA, representando **112 docentes e 1310 estudantes**.

Os docentes avaliaram mais favoravelmente este serviço do que os estudantes. No entanto, docentes e estudantes coincidiram na sua avaliação mais positiva, atribuindo nota máxima aos “Conteúdos disponíveis”.

ASPETO MAIS DESTACADO POR DOCENTES E ESTUDANTES:

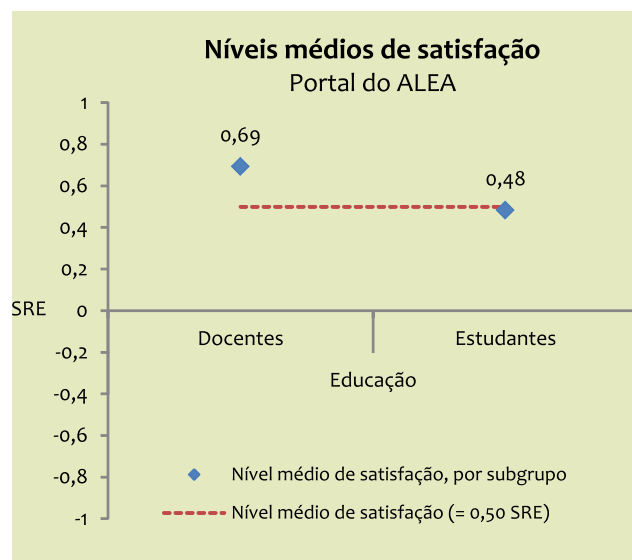
Conteúdos disponíveis



Docentes



Estudantes



O INE avalia regularmente o nível de satisfação dos utilizadores, obtendo com essa prática informação relevante para a melhoria dos produtos e serviços que disponibiliza

O INE agradece a disponibilidade dos utilizadores na participação nestas iniciativas

MUNDO DA ESTATÍSTICA



MUNDO DA ESTATÍSTICA



XXIII CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA

De 18 a 21 de outubro decorreu, em Lisboa, nas instalações do Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE-IUL, o XXIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE).

Esse encontro de quatro dias de trabalho contou com 187 participantes, sendo a maioria portugueses, mas também alguns provenientes de Espanha, Brasil, Itália, Inglaterra, França e Alemanha.

O programa científico do congresso foi composto por 4 Sessões Plenárias, 8 Sessões Temáticas com 25 apresentações, 76 comunicações orais e 38 posters.

Para além dos momentos específicos das apresentações, também existiram pausas que permitiram a interação entre os participantes, promovendo a reflexão e discussão sobre os temas apresentados, a troca de experiências pessoais, e a oportunidade para estabelecimento de novas parcerias.

Durante o Congresso foram realizadas as eleições para os novos Órgãos Sociais da SPE, para o mandato 2018-2020.

No final do congresso, foram divulgados os vencedores dos habituais prémios promovidos pela SPE:

- **Prémio Estatístico Júnior**, com o patrocínio da Porto Editora. Durante a sessão de atribuição, decorreu a apresentação intitulada “Paradoxo com grandes números”, proferida por Pedro Freitas; seguiu-se a entrega de vários prémios a alunos do ensino básico, que se fizeram acompanhar pelos seus professores, familiares e amigos;

- **Prémio SPE**, pretende estimular a atividade de estudo e investigação científica em Probabilidades e Estatística entre os jovens; na sua edição de 2017, o prémio foi atribuído a Carlos Miguel dos Santos Oliveira, estudante de Doutoramento em Matemática no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, para o trabalho com título “Problemas de tempo ótimo de paragem com critério integral”;

- **Prémio Carreira SPE**, instituído, em 2013, pela SPE e propõe-se reconhecer a atividade de estatísticos portugueses com papel de relevância no desenvolvimento científico, pedagógico e de divulgação da Estatística em Portugal; em 2017, o Prémio Carreira foi atribuído à Doutora Maria de Nazaré Mendes Lopes do Grupo de Probabilidades e Estatística da Universidade de Coimbra.

Até ao próximo Congresso!

CLAD INSTITUI BOLSAS DESTINADAS ESTIMULAR A ATIVIDADE DE ESTUDO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS ÁREAS CIENTÍFICAS DA CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS CLAD ENTRE OS JOVENS

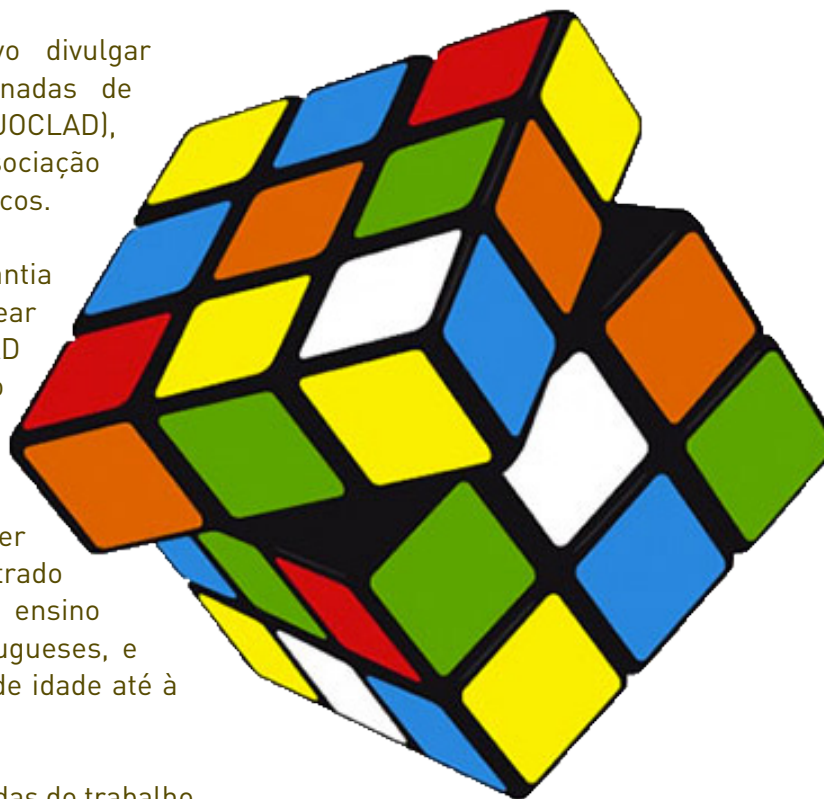
[< voltar](#)

As Bolsas CLAD têm como objetivo divulgar e promover a participação nas Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD), organizadas anualmente pela Associação Portuguesa (CLAD), junto de novos públicos.

Cada Bolsa é constituída por uma quantia de 125 euros que se destina-se a custear a inscrição e a participação nas JOCLAD do respetivo ano, a inscrição como sócio CLAD e pagamento da quota do ano das Jornadas.

A esta iniciativa podem concorrer trabalhos originais de alunos de mestrado ou doutoramento numa instituição de ensino superior portuguesa ou bolseiros portugueses, e não devem ter completado os 35 anos de idade até à data de submissão da candidatura.

As candidaturas deverão vir acompanhadas do trabalho concorrente e do curriculum vitae do candidato, para além do comprovativo de inscrição de aluno.



**PRAZO LIMITE
DE APRESENTAÇÃO DE
CANDIDATURAS:**

15 de janeiro de 2018

Consulte aqui
mais informação





JOCLAD 2018

5 a 7 de abril de 2018 - Escola Naval, Base do Alfeite

AS XXV JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS – JOCLAD 2018 SÃO UMA ORGANIZAÇÃO CONJUNTA DA ESCOLA NAVAL E DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS (CLAD).

Os principais objetivos desta conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados, são:

- Fomentar e desenvolver a investigação em *data science*;
- Estimular a produção científica nacional, nas vertentes teórica e aplicada;
- Desenvolver mecanismos de diálogo, colaboração, discussão e intercâmbio científicos entre *data scientists* e empresas;
- Reforçar a afirmação e coesão da CLAD.

No Programa Científico da edição de 2018, estão previstas sessões plenárias, sessões temáticas, comunicações livres (orais e em poster), organizadas em sessões paralelas e um minicurso.

DATAS IMPORTANTES:

- Data limite para envio dos trabalhos: 29 de janeiro
- Notificação da decisão da Comissão Científica: 26 de fevereiro
- Inscrição a custo reduzido: 5 de março
- Data limite de pagamento da inscrição para inclusão do trabalho no livro de resumos e apresentação: 7 de março

Organização:



Associação Portuguesa de
Classificação e Análise de Dados





Sociedade
Portuguesa de
Estatística

PRÉMIO CARREIRA - SPE 2017

SESSÃO DE ENTREGA NO XXIII CONGRESSO DA
SPE REALIZADO NO ISCTE, EM OUTUBRO



A Sociedade Portuguesa de Estatística atribui o Prémio Carreira, em 2017, à Doutora Maria de Nazaré Mendes Lopes, que passará a ser Sócia Honorária.

O Prémio Carreira – SPE foi instituído, em 2013, pela Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) e propõe-se reconhecer a atividade de estatísticos portugueses com papel de relevância no

desenvolvimento científico, pedagógico e de divulgação da Estatística em Portugal.

A sessão iniciou-se com palavras proferidas pela Presidente da SPE sobre o Prémio e a sua atribuição, seguidas de uma breve intervenção do Professor Dinis Pestana e de uma apresentação sucinta do seu percurso académico que destacaram a sua diversificada e intensa atividade docente, de investigação e gestão e reconheceram o seu papel preponderante na criação, desenvolvimento e afirmação do Grupo de Probabilidades e Estatística do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra.

A encerrar a Sessão, a Doutora Nazaré Mendes Lopes manifestou a sua gratidão e reconhecimento por esta distinção, partilhando este Prémio com Professores, Colegas e Familiares.

Maria Esmeralda Gonçalves

INQUÉRITOS PUBLICAÇÕES DESTAQUES



INQUÉRITOS EM JANEIRO 2018

ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ ESTABELECIMENTOS

TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS	TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS
Abate de Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público	Internet	Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Administração Pública Local	Internet	Perspetivas de Exportação de Bens	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet	Preços de Materiais de Construção	Internet
Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet	Preços Meios Produção	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet	Preços de Produtos Agrícolas	Internet
Comércio Internacional	Internet	Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet	Produção Animal - Manifesto de produção de lã	Internet
Custo do Trabalho	Internet	Produção Vegetal - Aquisição de Tomate para a Indústria	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet	Publicações Periódicas	Internet
Empresas Construção	Internet	Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet	Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Internet
Entidades Detentores de Corpos de Bombeiros	Internet	Transporte por Metropolitano	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet	Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Horticultura	Internet/ Presencial	Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet	Preços no Consumidor	Presencial
Licenciamento de Obras	Internet		
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet		

ÀS FAMÍLIAS

TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS	TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS
Conjuntura: Consumidores	Telefone	Emprego	Telefone/ Presencial
Deslocação dos Residentes	Telefone/ presencial	Rendas de Habitação	Telefone/ Presencial

PUBLICAÇÕES RECENTES



INQUÉRITO À ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 2016

Oferece informação essencial para a caracterização da agricultura portuguesa, no que toca, fundamentalmente, à estrutura fundiária, aos sistemas produtivos e à mão-de-obra e população agrícolas. Além dos principais dados estatísticos e de uma apurada análise de resultados sobre a atual estrutura das explorações agrícolas em Portugal, a publicação inclui, ainda, comparações com o Recenseamento Agrícola 2009 (RA 09) e com dados internacionais, a nível da União Europeia.

Relevante para a avaliação de medidas implementadas no âmbito da PAC

Este inquérito, que completa o ciclo de inquéritos estruturais previstos no Regulamento (CE) N.º 1166/2008 e precede o próximo recenseamento agrícola, constitui uma referência para um conhecimento mais profundo da agricultura portuguesa, contribuindo para a promoção do debate e reflexão sobre este setor. Os resultados disponibilizados constituem uma das principais fontes de informação na monitorização e avaliação das medidas implementadas no âmbito da atual PAC - Política Agrícola Comum.

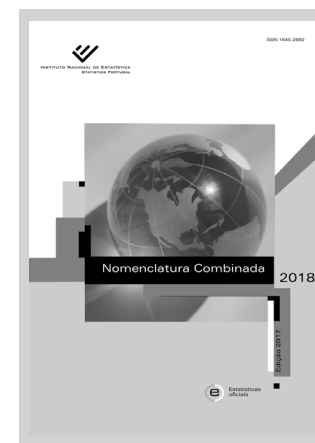


NOMENCLATURA COMBINADA 2018

Nomenclatura das mercadorias da União Europeia que satisfaz as exigências das estatísticas do comércio internacional (intra e extracomunitário) e da pauta aduaneira, nos termos do artigo 9.º do Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia.

Esta nomenclatura baseia-se no “Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias” (SH), subdividindo-o apenas quando estritamente necessário para as estatísticas do comércio externo, a regulamentação agrícola ou a pauta aduaneira. Para além dos elementos obrigatórios do SH já mencionados, a NC contém também as Notas Complementares dos Capítulos (ou seja, as notas relativas às subdivisões NC das subposições SH), as taxas dos direitos aduaneiros e as unidades suplementares.

A publicação, destinada aos responsáveis pelo fornecimento da informação do comércio internacional, contém toda a NC, com exceção dos direitos aduaneiros e das correspondentes indicações complementares.



ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL 2016

Divulga os resultados, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial, que caracterizam a produção industrial no que respeita a quantidades produzidas e vendidas, valor das vendas, por produtos, de acordo com metodologias e listas de produtos harmonizadas no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) nº 3924/91, de 1991.12.19, e o Regulamento (CE) nº 912/2004, de 2004.04.29.

O primeiro capítulo dedicado ao **enquadramento da indústria transformadora na atividade económica** incide sobre a evolução do VAB da indústria; das exportações, importações e consumo aparente e sobre a evolução tecnológica da indústria transformadora. A **análise dos principais resultados por setores de atividade** (Divisões 10, 19, 29, 25 e 35) compõe o segundo capítulo, logo seguido da **comparação internacional** que encerra os capítulos temáticos da publicação.



De referir que a melhoria da cobertura e o novo processo de apuramento do IAPI a partir de 2012 impossibilitam a comparação dos dados com anos anteriores. Não obstante, e para uma melhor interpretação dos resultados, recomenda-se a leitura da Nota Metodológica, Conceitos e Definições.

Além da informação contida nesta publicação, são disponibilizados em ine.pt vários quadros com dados adicionais sobre a produção industrial de 2016.

ESTUDO SOBRE O PODER DE COMPRA CONCELHIO 2015

Esta publicação caracteriza os municípios portugueses sob o ponto de vista do poder de compra. Com base em 16 variáveis, e com recurso à metodologia estatística descrita na publicação, o EPCC disponibiliza três indicadores:

- **Indicador *per Capita* do poder de compra (IpC)** - pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos *per capita*, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional;
- **Percentagem de Poder de Compra (PPC)** - indicador derivado do IpC que reflete a importância do poder de compra manifestado quotidianamente em cada município ou região no total do país, para o qual a PPC assume o valor de 100%;
- **Fator Dinamismo Relativo (FDR)** - pretende revelar o poder de compra, de manifestação irregular e, geralmente, sazonal.

Singularidade do Estudo

Os indicadores construídos no âmbito deste Estudo têm a vantagem de constituir informação à escala municipal para a qual não existem, em todo o sistema estatístico português, medidas quantificadas deste tipo de variáveis.

Uma aplicação especial

A publicação é acompanhada por uma aplicação (**aplicação EPCC2015**) que permite calcular o valor de qualquer um dos três indicadores para outras divisões geográficas, como a versão anterior da NUTS e os distritos, bem como para qualquer outro agrupamento de municípios escolhido pelo utilizador, incluindo, ainda, facilidades de exportação dos dados para uma folha de cálculo.



ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES 2016

Apresenta informação estatística, desagregada até ao nível NUTS II, sobre a atividade dos setores de transportes e comunicações. Após um primeiro capítulo dedicado à análise de resultados e à apresentação do contexto económico nacional (Sistema de Contas Integradas das Empresas) e europeu (Eurostat), seguem-se cinco capítulos temáticos sobre os transportes de passageiros e/ou mercadorias:

- **Ferroviário** - resultados dos inquéritos do INE à Infra Estruturas de Portugal SA, bem como às empresas de transporte por caminho-de-ferro e metropolitano.
- **Rodoviário** - estatísticas sobre infraestruturas rodoviárias, sinistralidade, consumo de combustíveis, parque de veículos presumivelmente em circulação, resultados dos Inquéritos ao transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros, informação sobre veículos matriculados e novos resultados sobre emissão de cartas de condução, com base em informação do IMT. A estes resultados junta-se informação da Associação Automóvel de Portugal (ACAP) sobre a venda de veículos automóveis.
- **Marítimo e fluvial** - principais resultados dos inquéritos dirigidos às administrações dos portos marítimos e a entidades responsáveis pelo transporte fluvial, abrangendo municípios e empresas.
- **Aéreo** - informação referente à atividade das empresas portuguesas de transporte aéreo, movimentos nos aeroportos e aeródromos e atividade de navegação aérea, tendo por fontes a ANAC e a ANA- Aeroportos de Portugal SA.
- **Transporte por Conduta (gasoduto e oleoduto)** - estatísticas baseadas em informações da REN Gasodutos SA e da CLC - Companhia Logística de Combustíveis, SA (oleoduto).

A publicação prossegue com os capítulos referentes ao **Comércio internacional por modos de transporte** e às **Comunicações** (telecomunicações e atividades postais e de courier, tendo por principal fonte a ANACOM).



ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS 2016

Disponibiliza, além de uma análise global da atual situação demográfica, os principais indicadores relativos à evolução demográfica da população residente em Portugal:

Volume e estrutura etária; Crescimento natural e migratório; Natalidade e fecundidade; Mortalidade e esperança de vida; Formação e dissolução familiar (casamentos celebrados e divórcios); Movimentos migratórios internacionais; População Estrangeira a residir ou permanecer em Portugal com enquadramento legal; Aquisição da nacionalidade portuguesa.

Informação retomada

A informação estatística publicada, maioritariamente desagregada nos níveis NUTS I e NUTS II, reporta ao período 2011-2016 e inclui os casamentos dissolvidos por divórcio que foram, assim, retomados nesta edição.

Hiperligações para um maior detalhe geográfico e temporal

A publicação oferece, ainda, hiperligações para indicadores do Portal, que permitem obter um maior detalhe geográfico (até ao nível de freguesia) e temporal, e disponibiliza séries longas dos principais dados demográficos, com informação decenal para o período 1900-1980 e anual de 1980 a 2016.

Encontra-se, também, disponível a infografia **População de Portugal 2016**.



A VIDA DAS MULHERES E DOS HOMENS NA EUROPA - UM RETRATO ESTATÍSTICO

Para marcar o Dia Europeu da Estatística - 20 de outubro

Publicação digital apresentada pelo Eurostat em colaboração com os Institutos Nacionais de Estatística dos Estados Membros da UE e dos países membros da EFTA que visa contribuir para um melhor entendimento da diversidade e das características da vida dos europeus, colocando em evidência as semelhanças e as diferenças entre homens e mulheres.

Textos de análise, gráficos e ferramentas de visualização interativa tornam mais simples e atrativa a leitura desta publicação, facilitando assim a compreensão da informação, que se encontra organizada em três áreas temáticas:

Viver, Crescer, Envelhecer...

- Percurso de vida
- Viver em conjunto
- Autoapreciação da sua saúde
- Satisfação com a vida

Aprender, Trabalhar, Ser Remunerado...

- Educação
- Padrões de emprego
- Carreiras
- Remunerações

Comer, Comprar, Navegar na Internet, Conviver

- Hábitos de nutrição e prática de desportos
- Hábitos culturais e relações sociais
- Hábitos de utilização da internet
- Cuidar de crianças e tarefas domésticas.



REVSTAT – STATISTICAL JOURNAL

Vol. 15, nº 4, October 2017

Publicação científica de referência, com edição exclusiva em língua inglesa, constituída por artigos de elevado interesse científico, nas áreas da Probabilidade e da Estatística, que contribuem para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

Confirme o interesse deste número através do seu Índice

Gamma-Admissibility in a Non-Regular Family with Squared-log Loss Function

Shirin Moradi Zahraie and Hojatollah Zakerzadeh

Estimation through Array-Based Group Tests

João Paulo Martins, Miguel Felgueiras and Rui Santos

Estimating Renyi Entropy of Several Exponential Distributions under an Asymmetric Loss Function

Suchandan Kayal and Somesh Kumar

Discriminating between Normal and Gumbel Distributions

Abdelaziz Qaffou and Abdelhak Zoglat

Confidence Intervals for Exceedance Probabilities with Application to Extreme Ship Motions

Dylan Glotzer, Vladas Pipiras, Vadim Belenky, Bradley Campbell and Timothy Smith

Reliability Estimation in Multistage Ranked Set Sampling

M. Mahdizadeh and Ehsan Zamanzade

Non Parametric ROC Summary Statistics

M.C. Pardo and A.M. Franco-Pereira

The Transmuted Birnbaum–Saunders Distribution

Marcelo Bourguignon, Jeremias Leão, Víctor Leiva and Manoel Santos-Neto

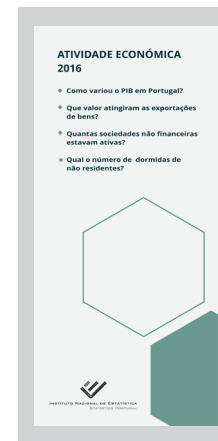


ATIVIDADE ECONÓMICA 2016

Brochura com informação estatística de síntese que permite a caracterização da atividade económica de Portugal e incide nos seguintes temas:

Contas Nacionais; Preços; Mercado de Trabalho; Ambiente; Empresas; Inovação e conhecimento; Agricultura; Pescas; Indústria e Energia; Construção e Habitação; Transportes; Turismo e Comércio Internacional

Está, também, disponível a **edição interativa**.



RETRATO TERRITORIAL DE PORTUGAL

Publicação de periodicidade bienal que pretende valorizar, numa perspetiva analítica, a informação estatística de base territorial disponibilizada pelo Sistema Estatístico Nacional, explorando temáticas com relevância territorial centradas em três domínios: *Qualificação territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade*. São privilegiadas as fontes associadas aos Anuários Estatísticos Regionais, com informação desagregada a nível de município, recorrendo-se a séries longas de dados estatísticos, de forma a captar trajetórias estruturais que diferenciam os territórios.



Nos temas desta edição

O domínio **Qualificação territorial** apresenta uma análise sobre **A diferenciação territorial do turismo**, assente em informação estatística proveniente do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas e do Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria, e recorrendo também a tipologias territoriais.

O domínio **Qualidade de vida e coesão** analisa **A sustentabilidade demográfica dos territórios**, assentando, maioritariamente, em informação das Estimativas Anuais de População Residente, dos Indicadores Demográficos das Estatísticas de Nados-vivos e, no que respeita especificamente à população estrangeira residente, em dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

O domínio **Crescimento e competitividade** aborda **A competitividade e a inovação nas regiões portuguesas**, utilizando os resultados de várias operações estatísticas, com destaque para as Contas Regionais, o Sistema de Contas Integradas das Empresas, o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional e o Inquérito Comunitário à Inovação.

Em cada domínio, a análise desenvolve-se com uma estrutura comum que contempla a exposição da temática em apreço e a sistematização das principais conclusões. Cada tópico de discussão beneficia da análise de indicadores sintéticos e da apresentação de imagens gráficas e cartográficas.

Inovação no formato + edição interativa

A edição 2017 assume um novo formato de publicação digital, de cariz interativo, privilegiando o acesso mais direto à informação de base que constitui referência para as análises desenvolvidas, encontrando-se, também, disponível a edição interativa da publicação.

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL 2016

Analisa os principais resultados provisórios (*) do comércio internacional distribuídos pelos capítulos temáticos:

Resultados globais; Principais países clientes e fornecedores; Principais bens transacionados; Índices de valor unitário.

As estatísticas do comércio internacional de bens incluem as estatísticas do comércio Intra-UE, obtidas através da informação proveniente do sistema Intrastat, e as do comércio Extra-UE, baseadas nas declarações alfandegárias.

Em destaque

Nesta edição, releva-se a análise das transações de produtos de alta tecnologia e do grau de exposição das empresas exportadoras face aos mercados de exportação.

Mais detalhes por países e por produtos

São disponibilizados quadros com informação mais desagregada por países e por produtos. Além da informação publicada, há um vasto conjunto de informação sobre as estatísticas do Comércio Internacional de Bens que o INE poderá disponibilizar em condições a acordar, salvaguardando sempre o princípio do segredo estatístico.

(*) A divulgação dos resultados provisórios de 2016 ocorreu em setembro de 2017, com a antecipação de um mês face ao calendário definido na Política de Revisões, no sentido de permitir a sua incorporação atempada nos dados das Contas Nacionais. Os resultados definitivos de 2016 serão disponibilizados em maio de 2018. Mais informação sobre Política de Revisões e Revisões nas Estatísticas do Comércio Internacional pode ser consultada nesta publicação no capítulo Metodologia, Conceitos e Classificações.



O INE VAI DIVULGAR

EM JANEIRO DE 2018

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Para mais informações sobre
destaques à comunicação social:
Serviço de Comunicação
Telefone: 218 426 110 - sci@ine.pt

	PERÍODO DE REFERÊNCIA	DATA DE DIVULGAÇÃO*
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Dezembro de 2017	03 de janeiro
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Novembro de 2017	08 de janeiro
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Novembro de 2017	08 de janeiro
Estatísticas do Comércio Internacional	Novembro de 2017	09 de janeiro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Novembro de 2017	09 de janeiro
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Novembro de 2017	09 de janeiro
Perspetivas de Exportação de Bens	2018	11 de janeiro
Índice de Preços no Consumidor	Dezembro de 2017	11 de janeiro
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Novembro de 2017	11 de janeiro
Estatísticas do Emprego - "O emprego por conta própria" - Módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego	2017	15 de janeiro
Atividade Turística	Novembro de 2017	15 de janeiro
Índices de Preços na Produção Industrial	Dezembro de 2017	16 de janeiro
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Dezembro de 2017	18 de janeiro
Síntese Económica de Conjuntura	Dezembro de 2017	18 de janeiro
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Dezembro de 2017	25 de janeiro
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	2.º Semestre de 2017	26 de janeiro
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	3.º Trimestre de 2017	29 de janeiro
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Janeiro de 2018	30 de janeiro
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Dezembro de 2017	30 de janeiro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Dezembro de 2017	30 de janeiro
Índices de Produção Industrial	Dezembro de 2017	30 de janeiro

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística
Edição trimestral
ISSN: 2182-469X
Contacto: newsletter@ine.pt

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Carlos Coimbra

Editora:

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes:

Carlos Marcelo
Ernestina Baptista
Filomena Simão
Isabel Silva
Magda Ribeiro
Margarida Rosa
M. João Zilhão
Paula Nogueira

Design e Paginação: Isabel Guedes, Cristina Drago

Apoio Técnico:

Alberto Pina
Bruno Guerreiro
Domingos Rosário

A INEWS agradece a todos/as quantos/as colaboraram neste número:

Alda de Caetano Carvalho, David Sousa,
Francisco Correia, Pedro Oliveira, Pinto Martins,
Vitor Mendonça

Agradecimento Especial:

Ineke Stoop
Maria Eduarda Silva
Maria João Valente Rosa

Contactos

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
+351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110
sci@ine.pt

Apoio a Clientes

+351 218 440 695
info@ine.pt